



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

A imprensa noticiava há dias que *"Duas alunas, ao passarem pelo Edifício das Finanças na Avenida da Praia Grande, foram atingidas por placas de mármore com cerca de um metro quadrado, que se desprenderam de uma altura de cinco metros. Uma delas sofreu ferimentos numa perna, enquanto a outra sofreu ferimentos na cabeça e teve de ser hospitalizada. A Polícia teve de vedar o local, logo após a ocorrência, para afastar os transeuntes, encontrando-se ainda por apurar as causas deste incidente."*, e ainda que *"Alertado pelo montão de mosaicos de cerâmica partidos na escadaria do Centro de Actividades do Mercado Tamagnini Barbosa, o guarda que procedia à respectiva inspecção verificou que se tinham desprendido da parede mais de dez mosaicos de cerâmica"*. Registou-se ainda o desprendimento de placas de mármore nas Portas do Entendimento, o primeiro monumento construído para comemorar a amizade luso-chinesa, localizado junto à Ponte Sai Van, razão pela qual o seu acesso se encontra vedado desde a transferência de soberania. Trata-se portanto de ocorrências que deixam os cidadãos preocupados com a segurança dos edifícios com alguns anos de construção, especialmente por se tratar de um problema que também se verifica nos edifícios de Serviços Públicos, que são periodicamente sujeitos a vistorias e a obras de manutenção. Afinal, o que é que se está a passar?

Ainda segundo a imprensa, *"em 10 de Outubro de 2012, os residentes tiveram que desocupar, a pedido do Governo, o Edifício 'Sin Fong Garden',*



(Tradução.)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

com apenas 18 anos de construção, por este estar em iminente perigo de desabamento" e "o Edifício 'Koi Fu', com 21 anos de construção, foi classificado pelas Obras Públicas, no ano passado, como edifício em ruínas". Estes dois casos e o recente caso do Edifício das Finanças bem demonstram quão importante é a vistoria periódica.

De acordo com os dados divulgados pelo Governo da RAEM, os números relativos aos edifícios residenciais, comerciais e industriais com 30 ou mais anos aumentam todos os anos, 3.403 em 2008, 3.540 em 2009, 3.607 em 2010, 3.799 em 2011, 3.970 em 2012 e 4.085 em 2013. Tudo isto demonstra bem o envelhecimento contínuo dos edifícios de Macau. Verificam-se também situações muito graves de perigos ocultos, isto é, alguns prédios que foram construídos há poucos anos apresentam já um estado crítico, pois não têm sido sujeitos às devidas reparação e conservação. Claro que ninguém sabe se a ocorrência de incidentes se deve a defeitos de construção ou à falta de reparação. Em relação às situações de infiltração de água, muitos moradores estão preocupados e queixam-se da impossibilidade de as verem resolvidas. O Governo já se debruçou sobre a questão do "envelhecimento precoce" dos referidos milhares de edifícios construídos há mais de 30 anos?

O artigo 7.º do vigente Regulamento Geral da Construção Urbana prevê que "As edificações existentes devem ser objecto de obras de conservação, reparação e beneficiação com uma periodicidade de 5 anos, com a finalidade de as manter sempre em boas condições de utilização.". Como esta previsão



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

não é obrigatória, é difícil pô-la em prática. Há residentes que quiseram assumir as suas responsabilidades de vistoria às suas fracções, mas não souberam como fazê-lo. Certamente que os residentes têm a responsabilidade de proceder à reparação dos seus edifícios, mas o Governo tem também o dever de criar condições que facilitem a participação dos residentes na conservação e reparação dos prédios antigos. Segundo as opiniões de especialistas e académicos, para além da necessidade de acelerar a elaboração de legislação, é ainda necessário obrigar à realização de vistorias aos prédios construídos há já 5 anos. Além do mais, é necessário alargar o âmbito do plano de apoio financeiro do "Fundo de Reparação Predial", por forma a abranger também a realização de vistorias, sendo também necessário formar pessoal técnico nas áreas da inspecção, reparação e conservação, caso contrário, vai ser difícil implementar a norma em questão.

Segundo especialistas, académicos e residentes, o envelhecimento dos edifícios de Macau e o aumento dos casos de infiltração de água têm, evidentemente, uma relação. Não será este o momento oportuno para se proceder à avaliação e aperfeiçoamento do trabalho do Centro de Interserviços para Tratamento de Infiltrações de Águas nos Edifícios? Será suficiente o nível técnico e profissional destes Serviços no âmbito da inspecção? E será suficiente o nível técnico de quem dirige as acções de reparação e conservação dos edifícios? No mínimo, faltam técnicos especializados ao nível quer da inspecção quer da reparação e conservação dos edifícios, o que leva a que essas tarefas se arrastem ao longo do tempo. Portanto, é premente formar



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

técnicos especializados na inspecção. Veja-se o exemplo do caso da Direcção dos Serviços de Finanças (DSF): se o mármore tivesse sido instalado através da técnica de "suspensão molhada", os aparelhos de infravermelhos conseguiriam detectar os problemas mais cedo e de forma precisa e eficaz. Mas quando se detectam problemas em Macau existem técnicos especializados para proceder à respectiva inspecção e reparação? Por isso, para além da norma que exige inspecções de 5 em 5 anos, o mais importante é formar um grupo de técnicos capaz de assumir esse trabalho.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo os dados estatísticos publicados pelo Governo, são mais de 4 000 os edifícios construídos há mais de 30 anos, número esse que tende a aumentar todos os anos e de forma progressiva. De que medidas concretas dispõem as autoridades para fazer face a esta situação? O Governo procedeu a uma nova avaliação sobre a função do Centro de Interserviços para Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios e sobre o seu desempenho? Vai alterar as competências e o âmbito de trabalho deste Centro?

2. Segundo especialistas e académicos, apesar de o Governo proceder, frequentemente, a obras de reparação e conservação dos seus edifícios, registou-se uma queda de mármore no edifício da DSF, portanto, nem se sabe o que pode vir a acontecer com os edifícios privados! As técnicas de inspecção correspondem aos critérios definidos? Será que existem problemas ao nível



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

das técnicas no âmbito da reparação e da conservação? Ou será que faltam técnicos especializados nas áreas da inspeção, reparação e conservação de edifícios? Espero que as autoridades prestem as devidas explicações e esclarecimentos.

3. O Governo vai estender o plano de apoio financeiro do “Fundo de Reparação Predial” à inspeção de edifícios?

24 de Fevereiro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun